

A UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS ALGAIS NO CONTROLE DE FUNGOS EM PLANTAS (APOIO UNIP)

Aluna: Karolini Abreu de Souza

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos

O estudo visa utilizar extratos algais no manuseio e controle de fungos fitopatogênicos. Os extratos foram recolhidos de macroalgas marinhas bentônicas do costão rochoso da Praia do Indaiá, município de Bertioga e Ilha Porchat, município de São Vicente, Região Metropolitana da Baixada Santista, Estado de São Paulo. Foram utilizadas seis espécies de algas marinhas: *Bostrychia radicans*, *Bostrychia scorpioides*, *Grateloupia gibbesii*, *Ulva clathrata*, *Ulva flexuosa* e *Ulva lactuca*. A utilização desses extratos tem o intuito de verificar a ação fungicida quando aplicadas em fungos fitopatogênicos. As algas marinhas foram retiradas do substrato com o auxílio de uma espátula e guardadas em sacos plásticos. No laboratório, foram armazenadas no freezer em temperatura de -17 °C a -25 °C. Posteriormente, para a análise da ação antifúngica, foram utilizadas duas formas de avaliação: com água destilada e álcool 70°. Com a água destilada, foi feita fervura junto com as algas para obtenção do extrato; com o álcool 70°, adicionou-se o mesmo às algas para obtenção do extrato. Os extratos foram colocados no agitador magnético Thelga® para a mistura das concentrações. Nas duas formas de avaliação, as concentrações foram colocadas em borrifadores, sendo aplicados uma vez ao dia em uma quantidade diária de 2,5 mL na análise com água destilada e 1,0 mL na análise com álcool 70° no decorrer de sete dias nos seguintes materiais: banana, laranja, pão de forma e tomate contaminados pelos fungos *Sclerotinia sclerotiorum* e *Penicillium italicum*. Após a aplicação, os materiais foram mantidos em bandejas de isopor cobertos por filme PVC, sendo analisados diariamente.